

Programação completa

RESIDÊNCIA NUANF

26 de agosto a 1º de setembro de 2026 | São João da Barra e Campos dos Goytacazes

A 1ª Residência de Pesquisa-Criação do Núcleo Ambiental Norte Fluminense (NUANF) reúne artistas e pesquisadores em uma experiência intensiva de sete dias baseada em processos colaborativos e criações situadas. Os participantes desenvolvem pesquisas-ação em diálogo com lideranças comunitárias e movimentos sociais que atuam em territórios atravessados por conflitos ambientais, disputas fundiárias e grandes transformações territoriais — entre eles a praia de Atafona onde teremos o apoio da Associação S.O.S Atafona, o Sítio do Birica no distrito do Açú, em São João da Barra; o Assentamento Cícero Guedes e o Acampamento 15 de Abril, do MST; e a ocupação Terra Abençoada, da FETAGRI, em Campos dos Goytacazes.

Entre artistas e coletivos que participam desta edição 4 são do Norte-Fluminense: Daiane Gomes, Grupo Erosão, Matheus Crespo e Remu Goitacá; 4 da capital: Ateliê de Performance (UERJ), Daniel Toledo, Leituras Ambientais (UERJ) e Lia Peixinho; e 1 da Costa Verde: Luciana Araújo. Na curadoria do Cine Duna, além dos idealizadores participam Catu Rizo (Baixada Fluminense) e Clara Chaves (Norte Fluminense).



Assentamento Cícero Guedes, Campos dos Goytacazes — inauguração do memorial Cambaiba, um dos territórios parceiros da residência. Foto Fernando Codeço, 2024.

PROGRAMAÇÃO PÚBLICA

CINE DUNA – MOSTRA DE FILMES SOCIOAMBIENTAIS

de 27 a 29 de agosto de 2026 | de 18h às 21h | Dia 27 no Cine Darcy (Centro de Convenções da UENF) | Dias 28 e 29 na Casa de Cultura Villa Maria (Praça do Liceu)

A segunda edição do Cine Duna apresenta uma seleção de curtas e médias-metragens dedicados às questões socioambientais contemporâneas, com curadoria de Catu Rizo, Clara Chaves, Fernando Codeço e Julia Naidin. Serão seis sessões, sempre seguidas por conversas entre realizadores, pesquisadores e público, estimulando o debate sobre arte, cinema, ecologia e justiça ambiental.

PERFORMANCE "DESMEDIDA" – GRUPO EROSÃO

30 de agosto de 2026 | de 9h às 11h | Antigo Pontal de Atafona, São João da Barra

O Grupo Erosão apresenta uma nova versão da performance "Do Rio ao Mar – Rio Paraíba Vivo!", agora intitulada "Desmedida". Realizada originalmente no Pontal de Atafona em 2024, a ação utiliza centenas de metros de redes de pesca descartadas para reconstruir, coletivamente, o antigo percurso do Rio Paraíba do Sul até o oceano, transformando a paisagem em uma cartografia viva sobre memória, erosão costeira, crise climática e as relações entre corpo e território. Nesta edição, a performance conta também com o coletivo Leituras Ambientais do Instituto de Artes na UERJ, a colaboração do SOS Atafona, do assentamento Cícero Guedes e acampamentos 15 de Abril do MST e Terra Abençoada - FETAGRI.

Grupo Erosão: Fernando Codeço, Lucia Talabi, Jailza Mota, Julia Naidin, Mariana Moraes, Paul Macalli e Rachell Rosa.
Leituras Ambientais: professoras Ana Tereza Prado Lopes, Dani Lima, Eloisa Brantes e Marília Martins; bolsistas Bruna Rodrigues, Juliana Hellen, Mariana Mendes e Raiane Rocha.



Registro da performance do Museu Ambulante em Atafona durante as Residências Partilhadas, residência internacional de arte realizada pelo Encontros Hemisféricos e o NUANF. Foto de Mariana Moraes, 2025.

ASSEMBLEIA DE CULTURA AMBIENTAL

1º de setembro | 16 horas | Casa de Cultura Vila Maria, Campos dos Goytacazes

Encerrando a programação, a 1ª Assembleia de Cultura Ambiental da AMBIENAL reúne os artistas e pesquisadores residentes para compartilhar seus processos de pesquisa e criação, em uma roda de conversa aberta ao público, a movimentos sociais, instituições de ensino, gestores públicos e organizações da sociedade civil. A assembleia tem como objetivo avaliar coletivamente a experiência da residência e construir as bases conceituais, metodológicas e curatoriais das próximas edições da AMBIENAL, consolidando-a como um programa permanente de arte, pesquisa e educação ambiental.